

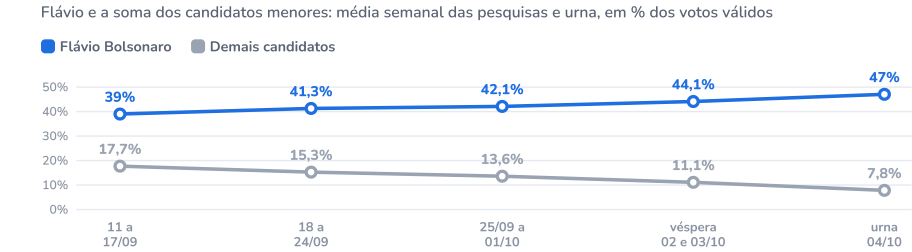
1 Quem ganhou e quem perdeu em relação à média

1º turno, % dos votos válidos: média das pesquisas (última de cada instituto) e resultado do TSE. Diferenças calculadas antes do arredondamento

CANDIDATO	MÉDIA DAS PESQUISAS	URNA	DIFERENÇA
Flávio Bolsonaro	43,3	47,0	+3,7
Lula	44,8	45,2	+0,3
Renan Santos	3,5	2,2	-1,2
Ronaldo Caiado	3,2	2,2	-1,0
Augusto Cury	3,3	2,9	-0,4
Zema	0,9	0,3	-0,6
Demais candidatos	1,1	0,2	-0,9

Os candidatos menores somavam 11,9% na média e terminaram com 7,8%: perderam 4,1 pontos. Flávio ganhou 3,7, e Lula, 0,3. Os saldos são compatíveis com a ida para Flávio de quase todo o voto perdido por Renan, Caiado e Cury. A vantagem passou de Lula +1,5 na média para Flávio +1,9 na urna.

2 A queda dos candidatos menores já vinha nas pesquisas e foi maior no fim de semana



Os candidatos menores perdiam cerca de 2 pontos por semana desde meados de setembro, e Flávio crescia no mesmo ritmo. Pela extrapolação da tendência, os menores chegariam ao domingo com cerca de 10,5%. Terminaram com 7,8%. A queda maior depois da última pesquisa é compatível com voto útil acelerado ou com o desvio visto em 2022 (bloco 4). Lula ficou parado entre 43% e 45% o mês inteiro, e a urna confirmou.

3 Quanto cada instituto se afastou da urna

Na urna, Flávio ficou 1,9 ponto à frente. O movimento é a distância entre essa vantagem e a medida por cada pesquisa; não mede o nível de cada candidato

INSTITUTO	COLETA	LULA X FLÁVIO	A PESQUISA DIZIA	MOVIMENTO
Gerp	telefone	43,3 x 45,4	Flávio +2,1	0,2 pontos
Futura	telefone	42,6 x 44,8	Flávio +2,2	0,3 pontos
Vox Brasil	presencial	45,0 x 45,9	Flávio +0,9	1,0 pontos
Palver	online	43,0 x 47,0	Flávio +4,0	2,1 pontos
Quaest	presencial	46,0 x 45,0	Lula +1,0	2,9 pontos
Meio/Ideia	telefone	40,3 x 39,3	Lula +1,0	2,9 pontos
PoderData	telefone automático	45,2 x 44,1	Lula +1,1	2,9 pontos
DataTrends	telefone automático	44,6 x 42,4	Lula +2,2	4,0 pontos
AtlasIntel	online	47,0 x 44,1	Lula +2,9	4,8 pontos
Datafolha	presencial	45,0 x 42,0	Lula +3,0	4,9 pontos
Instituto França	telefone	43,9 x 40,5	Lula +3,4	5,3 pontos
Real Time Big Data	telefone	45,7 x 41,5	Lula +4,3	6,1 pontos
American Analytics	presencial	44,2 x 39,5	Lula +4,7	6,5 pontos
Nexus/BTG	telefone	44,2 x 38,9	Lula +5,3	7,1 pontos
CNT/MDA	presencial	47,8 x 42,2	Lula +5,7	7,5 pontos
Indexa	telefone	45,9 x 40,0	Lula +5,9	7,8 pontos

O CENÁRIO ESTAVA NO PAPER DE VÉSPERA

Flávio em 1º, se 2022 se repetisse

Repetimos sobre a média o desvio da última pesquisa Datafolha em cada eleição desde 2006: nos cinco casos, Flávio terminava à frente. A projeção publicada no site na véspera, que partia das pesquisas como estavam, dava a Flávio cerca de 1 chance em 3 de terminar em 1º (estimativa da Opinião). A última pesquisa terminou o campo no sábado; o que mudou depois, nenhuma pesquisa tinha como medir.

Fontes. Pesquisas nacionais registradas no TSE, última rodada de cada instituto, campos encerrados entre 20/09 e 03/10/2026 (AtlasIntel, CNT/MDA, Datafolha, DataTrends, Futura, Gerp, Indexa, Instituto França, Meio/Ideia, Nexus, Palver, PoderData, Quaest, Real Time Big Data, Vox e American Analytics), ponderadas pela data do campo e pelo tamanho da amostra (Palver pela amostra efetiva que publica); método de coleta conforme o registro no TSE. Urna: TSE, 1º turno de 04/10/2026, 100% das seções. 2022: última pesquisa nacional de cada instituto antes do 1º turno e resultado do TSE. Estados: Datafolha estadual de véspera (g1) e TSE.

Leitura. Diferenças em pontos percentuais dos votos válidos. As probabilidades citadas são estimativas da Opinião, não resultado de pesquisa.

4 A direção de 2022 se repetiu, método por método

Quanto a urna deu a mais ao candidato da direita, em pontos

COLETA	BOLSONARO, 2022	FLÁVIO, 2026
Presencial	+5,5	+3,5
Telefone com entrevistador	+4,8	+4,8
Telefone automático	+5,2	+3,5
Online	+2,1	+1,8

Como em 2022, todos os métodos ficaram abaixo da urna para a direita e mediram bem Lula; a intensidade foi menor que em 2022 no presencial e no telefone automático, e o online teve o menor movimento. As pesquisas estaduais do Datafolha repetiram o padrão: Flávio teve na urna de 2 a 7 pontos a mais que na véspera (SP +6,9; RJ e PE +5,0; MG +4,2; DF +2,3), com Lula a até 1,6 ponto da véspera.

DAQUI ATÉ O 2º TURNO, EM 25 DE OUTUBRO

Vamos somar o desvio à conta

O que aconteceu. Nas seis últimas eleições, de 2006 a 2026, o candidato que enfrentou o PT teve na urna mais votos do que na última pesquisa Datafolha (de 1,6 a 7,6 pontos; em 2026, 5,0). Sobre a média de 16 institutos, Flávio teve 3,7 a mais.

O que vamos fazer. No 2º turno, esse desvio entra na nossa projeção desde o início. As pesquisas feitas antes do 1º turno davam 50,3% a Flávio. Só com o resultado de domingo, a projeção já sobe para cerca de 52% (estimativa da Opinião, supondo que o eleitor dos menores vá 2 para 1 para Flávio e 1 em 4 anule), antes de somar o desvio.